

# Projeto Xtudu: uma vida em missão

Como ser voluntária em S. Tomé, durante algumas semanas, trouxe a vontade de também aqui em Portugal ajudar os jovens são-tomenses, através do projeto Xtudu.

02/05/2024

O meu nome é Carolina Guedes, e atualmente estou no 1º ano do mestrado de psicologia das organizações, social e do trabalho, que desde sempre foi a minha área de eleição. A par desta minha paixão

pelo comportamento humano, o voluntariado sempre teve um lugar especial no meu coração, sendo o meu maior sonho, desde criança fazer voluntariado em África. Um dia, conheci o projeto *Bon-dja São Tomé*.

O *Bon-dja* é um projeto desafiador entregue às voluntárias desde o início. Neste projeto tive oportunidade de criar, partilhar, participar, refletir, crescer e desenvolver as minhas capacidades pessoais e profissionais.

Particpei na sua primeira edição, com vários imprevistos e contratemplos, característicos da construção de qualquer iniciativa social, mas graças à ajuda de muitos, conseguimos alcançar o nosso objetivo. No *Bon-dja* ajudamos a melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens da ARCAR e desenvolvemos o potencial de cada

voluntária enquanto agentes de mudança positiva na sociedade.

Assim, este projeto foi muito mais do que duas semanas de ação em São Tomé e muito mais do que seis meses de formação, que nos prepararam para agir através da promoção das nossas qualidades e talentos. O *Bondja* deu início a uma vida em missão.

Chegar a Portugal foi ter de gerir as emoções e pensamentos que trazia dentro de mim, algo bem complexo e desafiador, pois tudo o que queria era voltar para São Tomé, para perto de todos os sorrisos e toda a alegria daquelas crianças e jovens. Neste regresso, trouxe muitas inquietações, que me fizeram sentir uma pessoa diferente, mais leve e mais feliz, com vontade de fazer a diferença num mundo tão desigual e injusto. Através de pequenos gestos conseguir alcançar, no futuro, grandes feitos.

Sabia que para contribuir para um mundo melhor tinha de começar por agir e mudar o que me rodeia e foi assim que, na azáfama do dia a dia, de uma vida universitária, tomei conhecimento da existência de uma comunidade de jovens são-tomenses distribuídos pela Escola Profissional de Espinho e pela Escola Profissional de Cortegaça. Estes jovens tiveram acesso a uma bolsa de estudos que lhes permitiu vir frequentar um curso profissional em Portugal; no fundo, deu-lhes uma oportunidade de conquistar uma melhor qualidade de vida.

E assim, nasceu um novo projeto de voluntariado, o Projeto *Xtudu*, integrado no âmbito das atividades do *Bon-dja*. O foco é dar apoio ao estudo aos jovens são-tomenses, nomeadamente, nas áreas do inglês e de informática, contribuindo, ainda, para a integração destes jovens na comunidade e em Portugal. Para que

tal fosse possível, foi necessário formar uma equipa de voluntários, onde o critério era terem disponibilidade para se deslocarem presencialmente à Escola Profissional de Espinho, aos sábados, e terem o desejo de partilhar as suas qualidades e talentos com estes jovens.

Surgiram, desde logo, muitos interessados e demos início a esta primeira edição do Projeto *Xtudu* com uma equipa composta por 20 elementos que, de janeiro a maio de 2023 dinamizaram a sala de apoio ao estudo para cerca de 32 jovens são-tomenses.

Foram meses muito enriquecedores tanto para os voluntários como para os alunos, pois através da criação de um ambiente de aprendizagem e de amizade, cada um se conseguiu superar a si próprio pelas mais diversas razões. Os alunos

conseguiram melhorar o seu rendimento escolar e superar as dificuldades que foram surgindo, e os voluntários conseguiram potenciar o seu desenvolvimento pessoal e profissional, atuando como agentes de mudança.

Futuramente, iremos dar continuidade ao Projeto *Xtudu*, que contará com a sua 2ª edição entre outubro de 2023 e maio de 2024, e abraçará novamente os alunos que participaram na edição anterior e pretendem continuar a usufruir do apoio ao estudo. Contará ainda com novos alunos que irão receber bolsas de estudo para frequentar a Escola Profissional de Espinho e Cortegaça. Teremos também novas áreas de atuação, tendo como objetivo o alcance de um maior impacto nas vidas destes jovens, nomeadamente, no seu processo de integração em Portugal e na comunidade educativa.

Aquilo que começou por ser um simples projeto de apoio ao estudo enfrenta, hoje, múltiplas direções de crescimento e desenvolvimento, que no futuro poderão contribuir de uma forma impactante na vida de vários jovens que, por questões que nos ultrapassam, não tiveram as mesmas oportunidades educativas que muitos jovens portugueses.

Os jovens são o futuro da nossa sociedade, e a educação é a ferramenta mais poderosa que existe! Só investindo nestes âmbitos, podemos ajudar a que se tornem adultos proativos e com o desejo de construir um mundo melhor.